

FESTIVAL DE MÚSICA DE ALCOBAÇA DECORRE ENTRE 28 DESTE MÊS E 27 DE JULHO UM POUCO POR TODA REGIÃO

Cistermúsica entre 'Lendas e heróis' durante um mês em Alcobaça

Vão ver-se e ouvir-se lendas no Cistermúsica. Também vão 'encontrar-se' heróis de carne e osso, como Aristides de Sousa Mendes. Por isso, se pensa que já viu e ouviu tudo no Cistermúsica, desengane-se. O Festival de Música de Alcobaça continua, mesmo em tempos difíceis, a surpreender pela sua criatividade e qualidade. Uma marca mais que registada há 22 anos. Durante um mês, o concelho, a região e o País vão respirar e viver 'Lendas e heróis'. Participe neste momento, que é 'Um clássico para todos', em diferentes salas do concelho.

É a 'dançar' o cónsul e herói português, que salvou dezenas de milhares de pessoas do Holocausto, que arranca já no próximo dia 28 o Cistermúsica deste ano. A dança '30.000', pelo Quorum Ballet, faz-se no palco do Cine-teatro João d'Oliva Monteiro, às 21:30 horas. Um bailado criado propositadamente para o Festival.

"Quem assistir vai ficar enfeitado", garante Alexandre Delgado, diretor artístico do Cistermúsica, ao apresentar o espetáculo da Orquestra Sinfónica Portuguesa (OSP), que decorre dia 3 do próximo mês, às 21 horas, no Claustro do Rachadouro do Mosteiro. Desta vez, o herói é outro. Os 150 anos do nascimento de Richard Strauss são comemorados com o poema sinfónico 'Don Quixote', interpretado pela violoncelista Irene Lima e pela OSP, sob a direção de Emil Tabakov. Alexandre Delgado destaca também 'Tamura', do russo Mili Balakirev. Uma obra de 1882, "possivelmente nunca antes ouvida em Portugal". Esta obra, explica Alexandre Delgado, evoca a "lenda aterradora da princesa do Cáucaso que atraía os homens para a sua torre sobre o rio Tarek e que depois de fazer amor com eles atirava-os para o rio".

E, como sempre, há estreias de obras encomendadas para o certame: a Banda Sinfónica de Alcobaça apresenta dia 6, às 11 horas, no Claustro do Rachadouro, 'Tágides' de Eugénio Rodrigues, num programa dirigido especialmente aos mais novos e que inclui o Carnaval dos Animais de Camille Saint-Saëns, no âmbito do Cistermúsica Júnior e Famílias. Um momento que será também abrilhantado pela atuação da Academia de Dança de Alcobaça.

Na apresentação do Festival, Alexandre Delgado destacou também a estreia moderna de um requiem do século XVI, conservado na Biblioteca de Coimbra, que será feita pela Cappella Musical Cupertino de Miranda, no dia 11, na Nave Central do Mosteiro. O grupo fará também a estreia de uma obra encomendada "ao mais português dos compositores ingleses, Ivan Moody".

"Um dos gran-

PROGRAMA PRINCIPAL DO FESTIVAL

DIA	CONCERTO	LOCAL	NOTA	HORA
28 junho	Quorum Ballet	Cine-Teatro de Alcobaça João D'Oliva Monteiro	Homenagem a Aristides de Sousa Mendes	21:30
3 julho	Orquestra Sinfónica Portuguesa	Mosteiro de Alcobaça (Claustro do Rachadouro)	150 anos do nascimento de Richard Strauss	21
5 julho	Miguel Yisrael	Convento de Cós	Recital de Aláide	21:30
6 julho	Banda Sinfónica de Alcobaça	Mosteiro de Alcobaça (Claustro do Rachadouro)	Tágides de Eugénia Rodrigues	11
6 julho	Quarteto Alfama	Mosteiro de Alcobaça (Celeiro)	Quarteto de cordas (Bélgica)	19
11 julho	Cappella Musical Cupertino de Miranda	Mosteiro de Alcobaça (Nave Central)	Requiem do século XVI	21:30
12 julho	António Rosado	Mosteiro de Alcobaça (Claustro D. Dinis)	Recital de piano	21:30
17 julho	IncertusTrio	Igreja do concelho a confirmar	Trio de flautas	21:30
19 julho	Fussion Percussion Duo / Pulsat Percussion Group	Mosteiro de Alcobaça	Ensembles de percussão	21
20 julho	Hopkinson Smith	Mosteiro de Alcobaça (Sala do Capítulo)	Recital de Tiorba (EUA)	19
25 julho	Gabriel Antão e Pedro Costa	Museu do Vinho	Recital de piano e trombone	19
27 julho	Os Músicos do Tejo	Cine-Teatro de Alcobaça João D'Oliva Monteiro	Ópera 'Il Mondo della Luna'	18

2014



des momentos do Cistermúsica", de acordo com o diretor artístico, está reservado para o dia 12 de julho, no Claustro D. Dinis, com a atuação do "pianista de qualidade excepcional" António Rosado, que traz até ao Mosteiro um recital dedicado à integral dos prelúdios de Debussy.

Prosseguindo a aposta em novos valores, o Festival apresenta os vencedores dos Concurso Internacional de Música de Câmara 'Cidade de Alcobaça 2013': o Incertus Trio (dia 17) e os

grupos de percussão Fussion Percussion Duo e Pulsat Percussion Group, que percorrerão, no dia 19, vários espaços do Mosteiro numa noite Non Stop. Os novos valores chegam também do Concurso de Interpretação do Estoril 2013. São eles Gabriel Antão e Pedro Costa e trazem até Alcobaça um "invulgar recital de trombone e piano".

O Cistermúsica continua a trazer a terras de Cister "estrelas internacionais".

O Festival, apresentou o diretor artístico, recebe o "recebe [dia 20] o consagrado alaudista Hopkinson Smith, num recital de tiorba dedicado a suites de Bach. O alaudista luso-francês Miguel Yisrael traz-nos [no dia 5] repertório da corte de Luís XIV, enquanto o Quarteto Alfama, jovem e excelente agrupamento belga, tocará [no dia 6] Beethoven, Britten, Webern e Debussy.

O Festival de Música de Alcobaça fecha com chave de ouro, ao som dos Músicos do Tejo, que apresentam a ópera 'Il Mondo della Luna'. Serão, assim, assinalados os "300 anos do nascimento de Pedro António Avondano, nome maior da música portuguesa setecentista".

O evento musical continua a apresentar uma

programação eclética e variada. "Trata-se de um Festival de serviço público, que divulga grande música de forma atraente e popular", referiu Alexandre Delgado, que participou na conferência de imprensa, na passada segunda-feira, via skype, dado que se preparava para viajar para Turim para participar num encontro sobre Inês de Castro.

O Cistermúsica vai "percorrer seis séculos de música numa programação de grande qualidade e variedade, integrando mais de 25 espetáculos vocacionados para públicos de todas as idades, condensados num mês", avançou Rui Morais, diretor executivo do Cistermúsica e presidente da Direção da Banda de Alcobaça. Nos próximos dias, será ainda conhecida a programação do Cistermúsica Júnior e Famílias, bem como outras atividades complementares, "incentivando a ligação com outras instituições locais".

Este ano o Festival faz-se com 100 mil euros, assegurado, sobretudo, pela Direção-Geral das Artes e pela Câmara de Alcobaça. O diretor executivo garante que, apesar do valor deste ano ser inferior ao do ano passado (150 mil euros), dado que, nos últimos anos, o Cistermúsica beneficiou de um financiamento comunitário, é "mantida a "qualidade do evento". Esta redução obriga, também, à "reintrodução da bilheteira, embora a preços simbólicos", nomeadamente nos espetáculos que decorrem no Cine-teatro e no Mosteiro de Alcobaça, com exceção dos que decorrem na Nave Central. Além disso, a organização do Festival, que junta a Câmara e a Banda de Alcobaça, continua a privilegiar a descentralização do Festival, voltando a levar concertos para fora da sede do concelho.

O presidente da Câmara de Alcobaça reconhece o esforço que está a ser feito para manter a qualidade de um dos melhores eventos do concelho e do País. "Há uma expectativa muito grande e esperamos que haja uma adesão muito grande por parte do público", avançou Paulo Inácio.

texto LUCI PAIS

